



KnoWhy #580

Outubro 15, 2020



## Como Cristo usou a visão profética nefita do mundo?

*“Então suas sentinelas alçarão a voz e juntamente cantarão; porque verão olho a olho.”*

3 Néfi 20:32

### O conhecimento

À medida que Néfi e seu irmão mais novo, Jacó, estabeleceram os alicerces da tradição profética nefita, parecem ter desenvolvido e usado regularmente um contexto quádruplo (baseado na ampla visão de Néfi em 1 Néfi 11-14) para entender e interpretar seu lugar no plano futuro de Deus e interpretar as Escrituras. John W. Welch se referiu a isso como a "Visão Profética Nefita" e identificou os quatro cenários dessa visão profética como:

1. A vinda de Cristo (ver 1 Néfi 11);
2. Sua rejeição, a dispersão dos judeus infiéis e da casa de Israel (1 Néfi 12);
3. O dia dos gentios (1 Néfi 13); e
4. A restauração de Israel e a vitória final do bem sobre o mal (1 Néfi 14).<sup>1</sup>

Segundo Welch, este padrão de quatro estágios influenciou e moldou fortemente a seleção e interpretação de Néfi e Jacó dos temas que eles citam de Isaías.<sup>2</sup>

Diante desse alicerce já estabelecido, não surpreende que, quando Jesus visitou e se dirigiu aos nefitas, Ele também tenha usado a cosmovisão profética nefita em conjunto com as citações de Isaías para agregar "detalhes, confirmações e o cumprimento desta mesma expectativa profética", uma vez que a mesma seria conhecida entre o povo da Terra de Abundância.<sup>3</sup> Em 3 Néfi 15-16 e 3 Néfi 20-25, o Salvador baseou-se em temas relevantes da visão profética nefita, quando citou Isaías em seu primeiro e segundo dia na Terra de Abundância.

## O dia dos gentios em 3 Néfi 15–16

Em 3 Néfi 15, Jesus começou explicando que, com Sua vinda e por meio de Seu sacrifício, a Lei de Moisés foi cumprida e "as coisas antigas haviam passado e todas as coisas haviam-se tornado novas" (3 Néfi 15:1-10). Dessa forma, Ele abordou brevemente o cenário 1, enfatizando o cumprimento e as implicações de Sua vinda para as futuras práticas religiosas nefitas.

Jesus explicou que o conhecimento sobre os nefitas e os remanescentes da Israel dispersa fora ocultado daqueles em Jerusalém, devido a sua incredulidade (3 Néfi 15:11-16:3). Jesus também afirmou que os nefitas faziam parte das "outras ovelhas", mencionadas brevemente no Novo Testamento (João 10:16).

Esta alusão ao tema da dispersão no cenário 2 estabelece as bases para o Salvador comentar detalhadamente o futuro "dia dos gentios". Neste dia, Jesus assegurou ao seu público nefita que seu registro, O Livro de Mórmon, alcançaria os gentios, muitos dos quais seriam abençoados por sua crença em Cristo (3 Néfi 16:4-6). No entanto, a iniquidade prevaleceria entre os gentios incrédulos que "pecaram contra [Seu] evangelho". Serão como o sal que perdeu o seu sabor e jogados fora para serem pisados pelos pés. (3 Néfi 16:7-15). Então, o Salvador citou Isaías 52:8-10 (3 Néfi 16:18-20).<sup>4</sup>

## A restauração de Israel e a vitória sobre o mal nos últimos dias em 3 Néfi 20–25

No segundo dia do ministério de Cristo entre os nefitas, Ele voltou à visão profética nefita e concentrou-se extensivamente nos eventos finais fundamentais do cenário 4. Como Welch efetivamente resumiu:

[O Salvador] citou duas vezes Isaías 52:7-8, que fala sobre os "atalaias" que levantarão a voz em um dia de plenitude e a maneira como Jesus será o principal mensageiro que anunciará a libertação aos israelitas, e saberão quão formosos são seus pés. Ele também citou Isaías 54 completo, que fala sobre o fim dos tempos, em que a mulher estéril ou sem filhos (que simboliza a Igreja durante a grande apostasia) será consolada, será frutífera, expandirá e decorará suntuosamente sua

tenda (ou tabernáculo) com a descendência (filhos) que herdará eternamente. São apresentados outros temas da glória e edificação de Sião que pertencem especialmente aos nefitas convertidos. E concluiu citando Malaquias 3-4, sobre a Terra não ser ferida em Sua vinda final.<sup>5</sup>

## O porquê

Assim como o reconhecimento deste padrão elucidado a citação e interpretação de Isaías, feita por Néfi e Jacó nos primeiros anos da experiência nefita, também oferece uma visão e uma melhor compreensão dos ensinamentos do Salvador na Terra de Abundância. Isso mostra que, ao instruir os nefitas, o Salvador "ensinou dentro do contexto tradicional dos quatro cenários da cosmovisão profética nefita".<sup>6</sup> Esse padrão foi estabelecido pela primeira vez pelo próprio Senhor, quando Ele revelou o futuro a Néfi, usando quatro fases específicas (1 Néfi 11-14). Como havia se tornado um padrão arquetípico utilizado pelos profetas nefitas, fazia sentido que o Senhor se baseasse novamente nesse padrão para contextualizar Seus ensinamentos de forma familiar a Seu público nefita, aumentando assim sua capacidade de compreender e interpretar corretamente Seus ensinamentos.

No entanto, Ele não foi inflexível ao ensinar este padrão. Ele o adaptou conforme as circunstâncias de Seu público e às informações imprescindíveis a comunicar-lhes. Como Welch observou: "Na época de 3 Néfi, os dois primeiros desses quatro cenários já haviam acontecido".<sup>7</sup> Como tal, Ele apenas falou brevemente sobre os cenários 1 e 2, e o fez com o propósito de estabelecer as bases para Seus ensinamentos sobre o cenário 3.

Ele também esperou até o segundo dia, quando "falou a um povo melhor preparado espiritualmente" para enfatizar o cenário 4.<sup>8</sup> Segundo Welch "aqui fica claro que Jesus ensinou àqueles que precisavam saber somente após estarem espiritualmente preparados para compreender estes temas sublimes".<sup>9</sup> Nesse contexto, o Salvador esperaria justificadamente que sua audiência pudesse entender o que ele estava falando, embora percebesse que eles eram "fracos" e não podiam compreender imediatamente todas as palavras que "o Pai [Ihe] ordenou que [Ihes] dissesse" (3 Néfi 17:2).

Assim, após citar Isaías 52, Jesus deu-lhes a tarefa de “[irem] para [suas] casas, meditari sobre as coisas que [Ele] disse[ra]” (3 Néfi 17:3). Enquanto ponderavam, provavelmente lembraram de outras ocasiões em sua história em que profetas como Néfi (ver 1 Néfi 13:37 ; 22:10–11); e Abinádi (Mosias 12:21–24; 15:29–31) haviam citado e explicado aquele texto de Isaías. E Jesus lhes assegurou que, ao pedirem ao Pai em nome de Cristo, poderiam “compreender e se preparar” para tudo o que Jesus diria no dia seguinte sobre aquela passagem inspiradora de profecia (ver 3 Néfi 20:34-35, 41-45; 21:29) e além.

Assim, compreender como o Salvador usou e adaptou uma referência nefita familiar para a interpretar as escrituras ajuda aos leitores a entenderem melhor o que Jesus ensinou ao povo naquele dia e o motivo para isso. Além disso, esclarece como o Salvador ensinou, demonstrando métodos de ensino que podemos aplicar hoje em dia, em muitas ocasiões, para melhorar o aprendizado do Evangelho com base nas palavras reveladas por Deus.

## Leitura complementar

John W. Welch, “Getting through Isaiah with the Help of the Nephite Prophetic View”, em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry y John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 19–45.

Dana Pike, “‘How Beautiful upon the Mountains’: The Imagery of Isaiah 52:7–10 and Its Occurrences in the Book of Mormon”, em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry y John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 266–271.

John W. Welch, *John W. Welch Notes* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020), pp. 997–998.

## YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:



<https://youtu.be/1hw1kzJII5A>

## Notas de rodapé

1. John W. Welch, “Getting through Isaiah with the Help of the Nephite Prophetic View”, em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry y John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 19–45, esp. 22. Veja também o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Como Néfi escolheu os capítulos de Isaías? (2 Néfi 11:2)”, KnoWhy 38 (16 de fevereiro de 2017).
2. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Como Néfi interpretou que Isaías era uma testemunha da vinda de Cristo? (2 Néfi 17:14)”, KnoWhy 40 (18 de fevereiro de 2017); Central do Livro de Mórmon, “Por que os primeiros profetas nefitas falaram da dispersão dos judeus? (2 Néfi 15:13, 25)”, KnoWhy 42 (22 de fevereiro de 2017); Central do Livro de Mórmon, “Quando será o dia dos gentios? (1 Néfi 21:22)”, KnoWhy 44 (24 de fevereiro de 2017); Central do Livro de Mórmon, “O que Néfi e Isaías disseram sobre o fim dos tempos? (2 Néfi 23:6)”, KnoWhy 46 (27 de fevereiro de 2017).
3. John W. Welch, *John W. Welch Notes* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020), p. 997.
4. Ver Dana Pike, “‘How Beautiful upon the Mountains’: The Imagery of Isaiah 52:7–10 and Its Occurrences in the Book of Mormon”, em *Isaiah in the Book of Mormon*, pp. 266–269 para comentários sobre o uso que o Salvador fez desta passagem.
5. Welch, John W. Welch Notes, p. 998. Veja também Pike, “How Beautiful upon the Mountain”, pp. 269–271 para um comentário deste uso de Isaías 52:8–10.
6. Welch, John W. Welch Notes, p. 998.
7. Welch, John W. Welch Notes, pp. 997–998.
8. Welch, John W. Welch Notes, p. 998.
9. Welch, John W. Welch Notes, p. 998.

© Central do Livro de Mórmon, 2020

